

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Mensal de Comércio  
**setembro 2010**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

---

Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Paulo Bernardo Silva

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo  
Sérgio da Costa Côrtes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências  
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática  
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações  
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio  
Vânia Maria Carelli Prata

### **EQUIPE DE REDAÇÃO**

Redatores: Nilo Lopes de Macedo  
Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

### I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

## II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

- 1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

**ÍNDICE MÊS/MÊS:** Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

**ÍNDICE MENSAL:** Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

### **III – ENCADEAMENTO**

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

### **IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE**

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

## VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(022) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD), LS2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi , TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi , Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC2008.NOV.

## VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Amapá	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval e Corpus Christi , LS2002.DEC, LS2004.May, LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD) .
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	((012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] , e efeito calendário (TD)
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval Corpus Christi Páscoa[15], efeito calendário (TD), e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2009.JAN
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT..
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi,.Páscoa [1],efeito calendário (TD), LS2002.NOV.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2002.APR, TC2004.JAN, AO2004.OCT, LS2005.FEB,AO2008.JAN e AO2008.NOV.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa[15] LS2005.FEB e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.MAY e LS2005.FEB



## RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT e LS2005.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT e LS2005.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD),

## RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

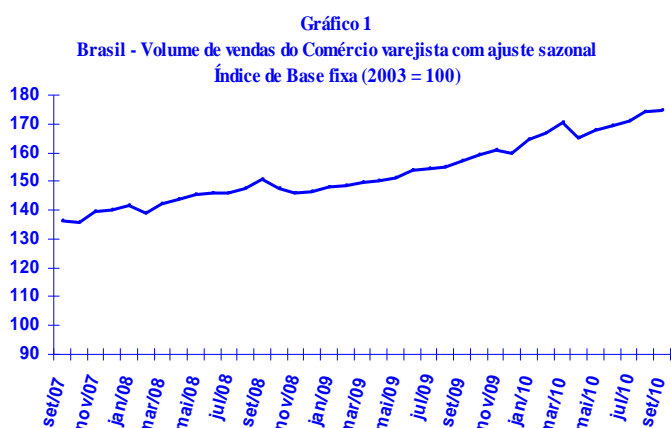
UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e AO2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2004.JAN e AO2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito calendário (TD) e AO2009.JAN.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), TC2003.FEB e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN, TC2003.JAN, AO2008.JAN e TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi Páscoa [15], LS2005.FEB e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY e LS2005.FEB.

## **V - OBSERVAÇÕES**

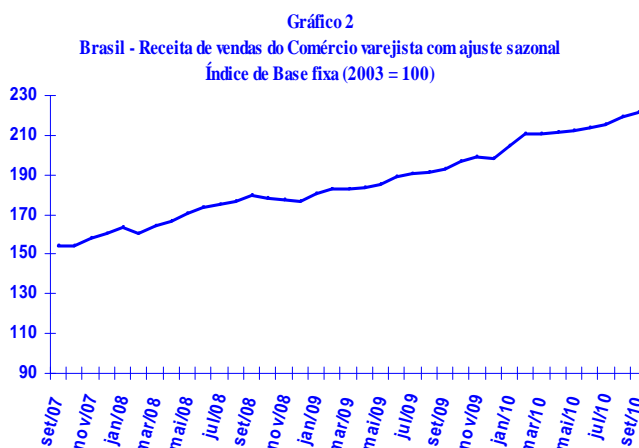
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

## COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País apresentou em setembro, com relação ao mês anterior (com ajuste sazonal), crescimento de 0,4% para o volume de vendas e de 0,9% para a receita nominal. Observa-se com esses resultados que o setor completa cinco meses consecutivos de taxas positivas, no volume de vendas, e de nove meses para a receita nominal de vendas, como indicado nos gráficos 1 e 2 abaixo. Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional registrou, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 11,8% sobre setembro do ano anterior e de 11,4% e 10,7% nos acumulados dos nove primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 15,2%, 14,4% e de 13,7%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

## RESULTADOS SETORIAIS

Para o volume de vendas com ajuste sazonal, os resultados indicam que quatro das dez atividades obtiveram variações positivas, listadas a seguir pela ordem decrescente de magnitude das taxas: *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (5,6%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (2,8%); *Móveis e eletrodomésticos* (1,1%) e *Combustíveis e lubrificantes* (1,0%). As variações negativas foram em: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-0,1%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-0,2%); *Material de construção* (-0,2%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-0,7%); *Veículos e motos, partes e peças* (-0,8%) e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-1,2%) - Tabela 1.

Já na relação setembro10/setembro09 (série sem ajuste), todas as oito atividades do varejo obtiveram aumentos no volume de vendas, cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 9,7% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 14,4% para *Móveis e eletrodomésticos*; 15,8% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 10,3% para *Combustíveis e lubrificantes*; 12,6% para *Tecidos, vestuário e calçados*; 11,6% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*; 28,5% para *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* e 9,7% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

**TABELA 1**  
**BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO**  
**SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2010**

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (**)</b>	0,7	1,9	0,4	11,1	10,5	11,8	11,4	10,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,0	1,7	1,0	7,8	9,3	10,3	6,8	5,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,1	1,2	-0,1	11,0	7,2	9,7	10,0	10,0
2.1 - Super e hipermercados	0,0	1,9	0,0	10,7	6,8	9,4	9,7	9,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,9	2,0	-0,2	12,8	13,1	12,6	11,0	9,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,3	3,2	1,1	12,2	16,7	14,4	18,4	16,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,2	3,2	-1,2	8,1	12,5	11,6	11,7	11,6
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-4,4	2,0	5,6	19,0	25,4	28,5	25,3	20,4
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	4,0	3,7	-0,7	7,3	13,5	9,7	8,8	9,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,2	0,3	2,8	12,2	11,7	15,8	8,5	8,3
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)</b>	2,2	2,0	-0,9	12,6	14,0	5,9	11,4	12,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	3,5	3,5	-0,8	15,0	19,3	-4,0	10,7	14,4
10- Material de Construção	1,2	1,9	-0,2	14,9	20,1	16,8	16,4	12,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 9,7% no volume de vendas, em setembro, sobre igual mês do ano anterior, foi responsável pela principal contribuição à taxa global do varejo – Tabela 3. Esse resultado se justifica pelo aumento do poder de compra da população, decorrente do crescimento da massa de rendimento real habitual dos ocupados (10,1% sobre setembro de 2009, segundo a PME). Os resultados da atividade em termos de acumulados nos nove primeiros meses do ano e nos últimos 12 meses foram de 10,0%, respectivamente.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 14,4% no volume de vendas em relação a setembro do ano passado, proporcionou o segundo maior impacto na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista**. Para tanto, vem sendo fundamental a política de expansão do crédito e o crescimento da massa real de salários. No acumulado do ano, a atividade apresentou taxa de variação de 18,4%, e nos últimos 12 meses, de 16,1%.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., exerceu o terceiro maior impacto na formação da taxa do varejo, com variação de 15,8% no volume de vendas em relação a setembro de 2009. As condições econômicas favoráveis no que diz respeito ao comportamento da massa de salários e a retomada do crédito são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento. Em termos acumulados, a taxa para os primeiros nove meses do ano foi de 8,5% e para os últimos 12 meses, de 8,3%.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com variação de 10,3% no volume de vendas em relação a setembro de 2009, exerceu a quarta contribuição na taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado no ano a taxa de variação da atividade chegou a 6,8%, e nos últimos 12 meses a 5,9%. Contribuiu para tal desempenho a estabilidade dos preços dos combustíveis (1,9% contra 4,7% do índice geral, em 12 meses, segundo o IPCA) e a melhora da conjuntura econômica, induzindo ao aumento da frota de veículos automotores em circulação.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que aumentou seu volume de vendas em 12,6%, foi responsável pela quinta contribuição à taxa global do varejo. Em termos acumulados, os resultados foram de 11,0% para os nove primeiros meses do ano e de 9,2% para os últimos 12 meses. A atividade continua sua trajetória de taxas positivas mesmo com os aumentos de preços no segmento, a saber: 5,9% de variação no grupo vestuário, contra acréscimos de 4,7% no índice geral, no acumulado dos últimos 12 meses, segundo o IPCA.

**TABELA 2**  
**BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO**  
**SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2010**

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (**)</b>	0,7	1,9	0,9	13,7	12,9	15,2	14,4	13,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,9	3,1	1,3	8,5	10,9	11,8	9,3	8,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,7	1,8	1,3	13,1	9,3	13,4	13,4	13,0
2.1 - Super e hipermercados	-1,3	1,6	0,7	12,8	8,9	13,0	13,0	12,6
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,1	2,3	0,0	18,6	18,6	17,9	16,8	15,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,3	2,4	1,3	15,7	19,2	17,6	20,0	16,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,1	3,7	-1,0	11,3	16,0	15,1	15,6	16,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-4,1	0,5	5,5	10,3	13,3	20,7	16,2	12,6
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	4,0	4,2	-0,7	10,8	17,4	12,9	13,1	13,7
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,9	1,2	2,9	18,2	18,2	22,5	15,9	16,3
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)</b>	1,8	1,5	-0,7	15,3	16,4	9,2	14,1	14,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	4,3	2,0	0,0	17,3	21,1	-2,6	12,1	14,1
10- Material de Construção	1,5	2,1	0,2	19,9	25,4	22,1	21,2	17,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a sexta maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 11,6% na comparação com setembro do ano passado, e taxas acumuladas de 11,7% no ano e de 11,6% para os últimos 12 meses. Esse resultado mostra que a atividade continua tendo, também, seu desempenho relacionado ao movimento da massa real de salário e do crédito, somadas à essencialidade dos produtos do gênero.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pela sétima maior contribuição na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em setembro, da ordem de 28,5% sobre igual mês do ano anterior e taxas acumuladas no ano de 25,3% e, nos últimos 12 meses, de 20,4%.

A queda dos preços dos produtos do setor, principalmente os de microcomputadores (-6,6% nos últimos 12 meses - medido pelo IPCA), explica tais variações.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com crescimento de 9,7%, continuou exercendo a menor contribuição no resultado do varejo. O indicador acumulado no ano obteve variação de 8,8% e o dos últimos 12 meses de 9,1%. Estes resultados são decorrentes da melhoria da renda.

TABELA 3  
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (\*)  
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
<b>Taxa Global</b>	<b>11,8</b>	<b>11,8</b>	<b>100,0</b>	<b>5,9</b>	<b>5,9</b>	<b>100,00</b>
Combustíveis e lubrificantes	10,3	1,0	8,7	10,3	0,6	9,5
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	9,7	4,7	40,2	9,7	2,6	44,7
Tecidos, vestuário e calçados	12,6	0,9	7,2	12,6	0,5	8,0
Móveis e eletrodomésticos	14,4	2,4	20,3	14,4	1,3	22,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	11,6	0,7	6,0	11,6	0,4	6,6
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	28,5	0,7	5,5	28,5	0,4	6,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	9,7	0,1	0,7	9,7	0,0	0,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	15,8	1,4	11,5	15,8	0,8	12,8
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-4,0	-1,5	-26,2
Material de construção	-	-	-	16,8	0,9	15,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado** registrou variações em relação ao mês anterior de -0,9% para o volume de vendas e de -0,7% para a receita nominal, ambas as taxas com ajustamento sazonal. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 5,9% para o volume de vendas e de 9,2% para a receita nominal. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses, o setor apresentou taxa de variação de 11,4% e 12,0%, respectivamente, para o volume de vendas e de 14,1% para ambos acumulados no que tange à receita nominal.

A atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou queda de -4,0%, no volume de vendas, em relação a setembro de 2009, acumulando no ano e nos últimos doze meses variações da ordem de 10,7% e 14,4%, respectivamente. Esta variação negativa expressa uma acomodação, uma vez que o setor vinha apresentado, nos últimos meses, taxas elevadas de crescimento.

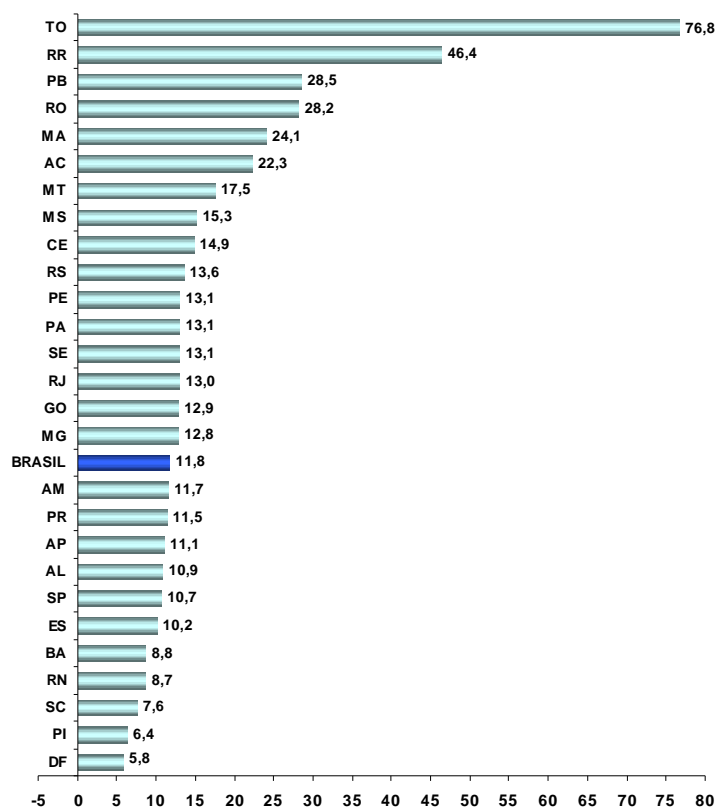
Quanto a *Material de Construção*, as variações foram de 16,8% na relação setembro10/setembro09, de 16,4% no acumulado do ano e de 12,5% nos últimos 12 meses. As medidas oficiais de incentivo à construção civil e o observado aumento de renda, explicam os resultados positivos no volume de vendas da atividade.

## RESULTADOS REGIONAIS

Todas as Unidades da Federação tiveram resultados positivos na comparação setembro10/setembro09, sendo as taxas mais significativas observadas em: Tocantins (76,8%); Roraima (46,4%); Paraíba (28,5%); Rondônia (28,2%) e Maranhão (24,1%) – Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, destacaram-se, pela ordem, São Paulo (10,7%); Rio de Janeiro (13,0%); Minas Gerais (12,8%); Rio Grande do Sul (13,6%) e Paraná (11,5%).

Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram Tocantins (37,2%); Roraima (36,2%); Rondônia (24,1%); Mato Grosso (14,9%) e Paraíba (14,8%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (3,7%); Minas Gerais (10,2%); Rio Grande do Sul (9,8%); Rio de Janeiro (5,1%) e Paraná (7,3%).

Gráfico 3  
Taxas Mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo  
ordenadas segundo posicionamento em relação à média nacional



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam vinte e um estados com variação positiva, na comparação com o mês imediatamente anterior, sendo os destaques: Roraima (12,0%); Tocantins (3,9%); Acre (3,7%); Maranhão (2,7%) e Rio de Janeiro (2,7%).



## ANÁLISE TRIMESTRAL

O resultado de 11,1% do **Comércio varejista** no terceiro trimestre do ano de 2010 ficou acima do observado no segundo trimestre (10,3%), situando-se, porém, abaixo da taxa do primeiro trimestre (12,8%). Comparando as taxas do segundo com o terceiro trimestre de 2010, obtém-se os seguintes comportamentos por atividades: altas para *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 5,9% para 13,2%); *Combustíveis e lubrificantes* (de 5,7% para 9,1%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de 7,8% para 10,3%); *Tecidos, vestuário e calçados* (de 10,6% para 12,8%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (de 22,42% para 24,4%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, passando de 8,5% para 9,3%. Já as reduções de taxas ocorreram em *Móveis e eletrodomésticos* (de 19,6% para 14,4%) e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (de 11,2% para 10,7%).

Em termos do **Comércio varejista ampliado**, a taxa de variação do terceiro trimestre, de 10,8%, superou à do segundo trimestre do ano (8,2%), influenciada pelos comportamentos das atividades descritas acima, bem como às de *Veículos, motos, partes e peças*, que variou de 3,3% para 9,1%, e de *Material de construção*, de 16,8% para 17,3% - Tabela 4.

TABELA 4

**Brasil - Indicadores trimestrais de volume de vendas do comércio varejista por atividades**

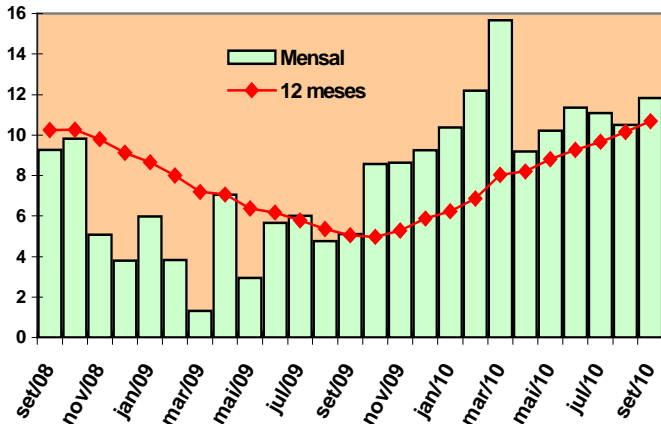
Atividades	taxas de desempenho de 2009					taxas de desempenho de 2010				
	Taxas Trimestrais*				Taxa	Taxas Trimestrais*				Taxa
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual**	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual**
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	3,7	5,2	5,3	8,9	5,9	12,8	10,3	11,1	-	11,4
1- Combustíveis e lubrificantes	3,1	1,4	-4,1	3,2	0,8	5,5	5,7	9,1	-	6,8
2 - Hipermercados, supermercados, prods. Alimentícios, bebidas e fumo	4,0	9,6	9,4	10,0	8,3	12,4	8,5	9,3	-	10,0
2.1 - Hiper e supermercados	3,7	9,5	9,3	9,7	8,1	12,2	8,1	8,9	-	9,7
3 - Tecidos, vestuário e calçados	-6,6	-7,1	-4,8	5,1	-2,8	9,5	10,6	12,8	-	11,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,3	-5,7	1,0	10,4	2,1	21,6	19,6	14,4	-	18,4
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortop., de perfumaria e cosméticos	12,3	11,3	12,1	11,4	11,8	13,3	11,2	10,7	-	11,7
6 - Equip. e material para escritório, informática e comunicação	15,0	18,2	4,0	7,6	10,6	30,0	22,4	24,4	-	25,3
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	12,3	3,7	11,1	10,3	9,6	8,3	7,8	10,3	-	8,8
8 - Outros arts. de uso pes. e doméstico	6,5	12,3	7,2	7,7	8,4	6,3	5,9	13,2	-	8,5
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO</b>	3,7	4,1	5,2	13,9	8,9	15,6	8,2	10,8	-	11,4
9 - Veículos, motos, partes e peças	6,0	4,7	7,7	27,9	11,1	20,8	3,3	9,1	-	10,7
10 - Material de construção	-9,9	-9,7	-9,0	4,7	-5,9	15,0	16,8	17,3	-	16,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

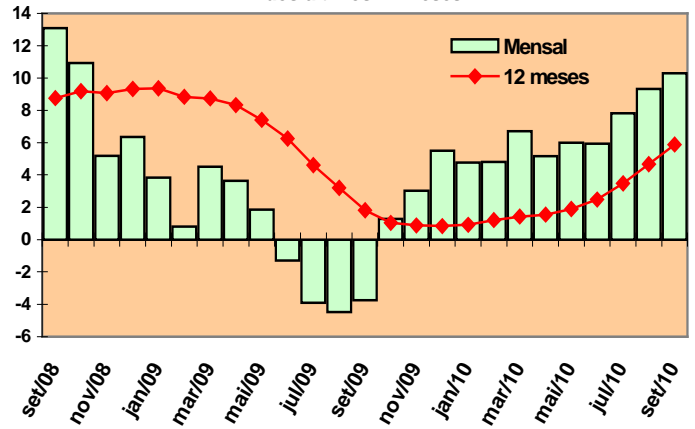
(\*) Referência: igual período do ano anterior = 100

(\*\*) Referência: acumulado igual período do ano anterior = 100

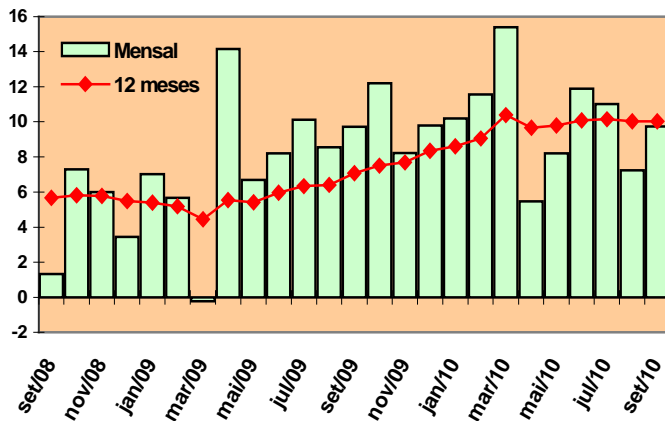
**Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses**



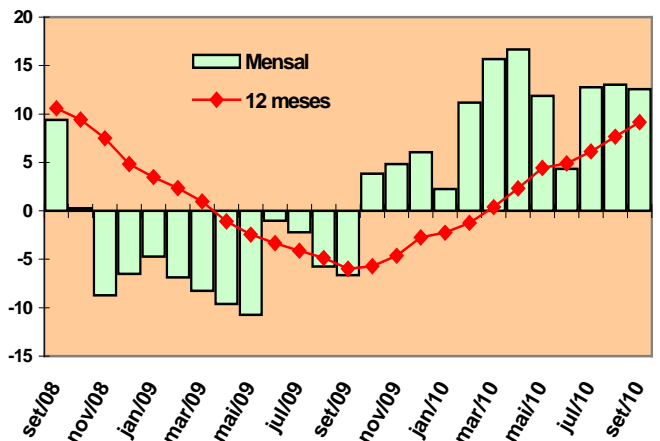
**Gráfico 5- Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses**



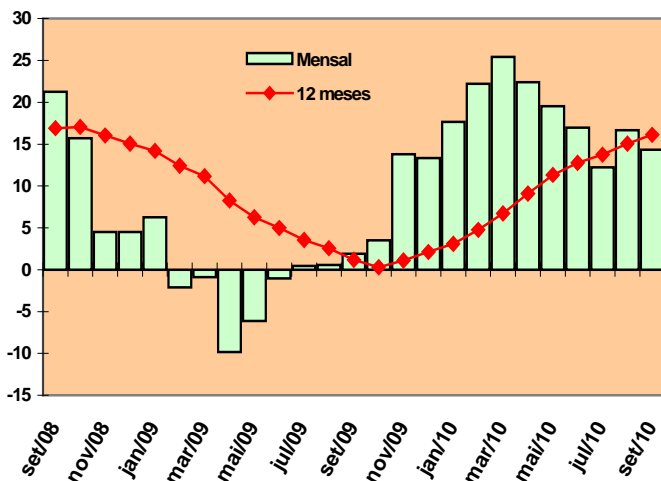
**Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses**



**Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Tcidos, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses**



**Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses**



**Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortop, de perf. e cosméticos, segundo os índices mensal e acumulado dos últimos 12 meses**

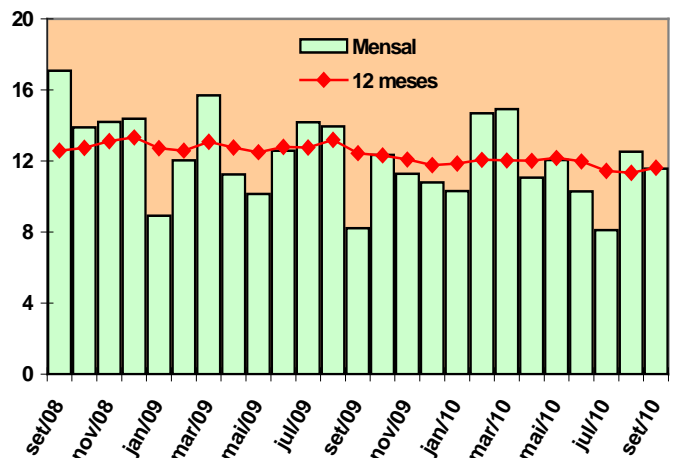


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Equipamento e mat. de escritório, info. e com, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

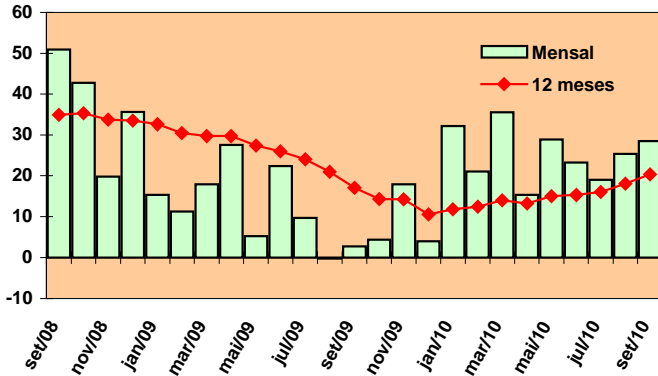


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

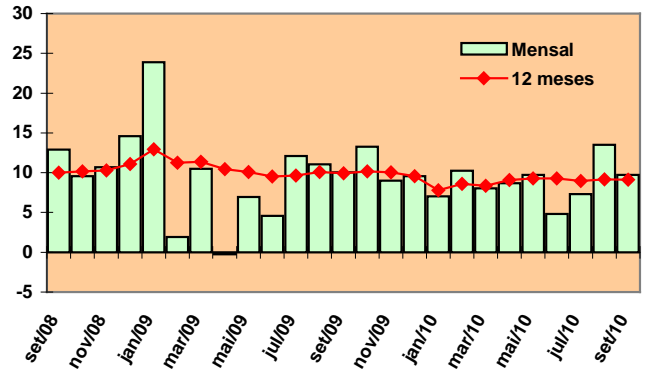


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

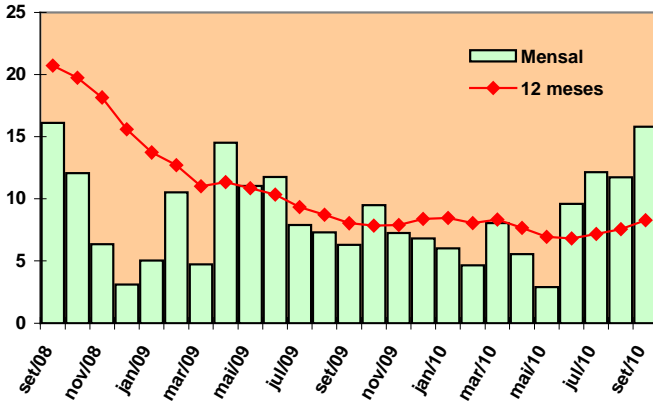


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

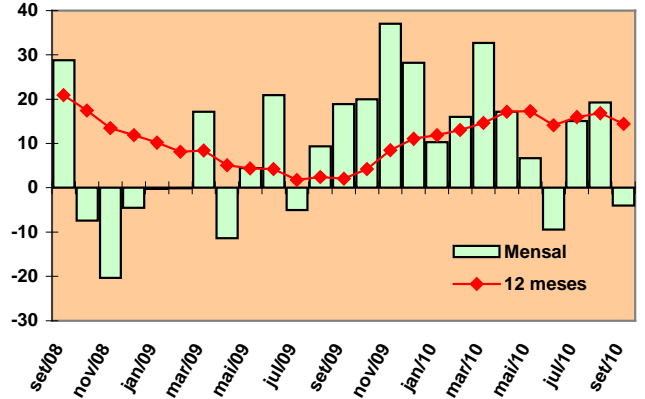
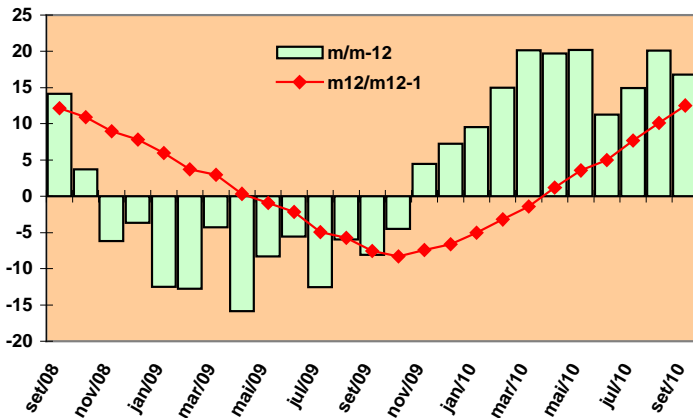


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,  
por Unidade da Federação**

**Mês: Set/2010**

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jul/10	ago/10	set/10	no ano	12 Meses
Brasil	167,2	11,1	10,5	11,8	11,4	10,7
Rondônia	238,7	29,3	28,8	28,2	30,6	26,2
Acre	270,6	26,6	20,5	22,3	24,0	21,8
Amazonas	195,8	5,4	12,8	11,7	9,6	8,6
Roraima	209,8	23,9	30,1	46,4	20,4	18,3
Pará	165,1	12,5	11,2	13,1	14,0	13,2
Amapá	178,8	7,7	7,0	11,1	13,9	12,6
Tocantins	319,4	64,7	73,9	76,8	49,7	35,2
Maranhão	259,1	21,1	19,0	24,1	17,0	13,5
Piauí	182,7	-0,7	0,0	6,4	5,2	7,7
Ceará	200,4	12,7	14,8	14,9	14,6	13,8
Rio G. do Norte	200,6	12,5	7,3	8,7	9,6	8,7
Paraíba	217,6	23,9	31,3	28,5	19,1	15,3
Pernambuco	175,9	11,5	13,1	13,1	12,4	11,6
Alagoas	224,8	10,7	13,6	10,9	13,8	13,5
Sergipe	200,8	10,9	9,9	13,1	13,4	13,8
Bahia	172,2	8,4	7,0	8,8	10,4	10,4
Minas Gerais	168,9	11,0	11,4	12,8	11,4	10,6
Espirito Santo	175,3	11,0	9,1	10,2	10,1	8,6
Rio de Janeiro	153,2	9,4	9,7	13,0	10,1	9,5
São Paulo	172,9	10,8	9,8	10,7	11,4	10,8
Paraná	147,0	10,4	7,8	11,5	10,5	9,8
Santa Catarina	158,9	8,7	7,2	7,6	8,0	8,3
Rio Grande do Sul	134,5	12,5	12,6	13,6	10,6	9,9
Mato Grosso do Sul	187,6	16,3	13,3	15,3	15,1	12,9
Mato Grosso	175,2	22,1	20,5	17,5	20,1	17,8
Goiás	173,9	11,9	10,4	12,9	13,4	13,0
Distrito Federal	152,3	9,8	8,5	5,8	8,3	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

**Mês: Set/2010**

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,8	11,4	10,7	10,3	6,8	5,9	9,7	10,0	10,0	9,4	9,7	9,7	12,6	11,0	9,2
Ceará	14,9	14,6	13,8	4,0	3,8	3,2	19,3	19,9	19,7	19,9	20,4	20,2	11,1	8,7	7,0
Pernambuco	13,1	12,4	11,6	8,2	9,7	9,5	8,9	10,4	10,3	9,3	10,3	10,1	18,5	14,7	14,4
Bahia	8,8	10,4	10,4	13,3	6,1	4,9	6,1	8,2	8,4	7,2	8,0	7,7	9,4	10,2	11,3
Minas Gerais	12,8	11,4	10,6	13,0	10,4	9,3	8,1	8,2	8,2	8,2	8,2	8,3	8,9	10,5	9,7
Espírito Santo	10,2	10,1	8,6	-0,6	-8,3	-7,7	12,1	10,7	9,0	11,8	10,5	8,8	15,3	7,3	2,5
Rio de Janeiro	13,0	10,1	9,5	7,6	4,1	2,8	11,0	11,3	11,2	9,6	9,7	9,7	25,2	13,9	6,7
São Paulo	10,7	11,4	10,8	8,3	8,1	7,7	9,2	10,1	10,4	8,8	9,9	10,2	12,4	10,2	8,6
Paraná	11,5	10,5	9,8	7,7	0,3	0,9	7,6	6,6	6,0	7,3	6,4	5,9	-0,7	7,5	7,5
Santa Catarina	7,6	8,0	8,3	14,0	7,5	6,1	7,0	8,1	8,6	6,5	7,7	8,2	7,5	9,0	9,6
Rio Grande do Sul	13,6	10,6	9,9	12,0	5,1	2,8	11,7	7,8	7,2	11,6	7,8	7,3	17,2	15,8	13,3
Goiás	12,9	13,4	13,0	8,0	2,9	1,1	9,4	10,2	11,5	9,6	10,3	11,6	14,9	15,1	13,7
Distrito Federal	5,8	8,3	7,6	9,1	6,8	6,4	4,0	6,6	5,4	3,8	6,3	5,0	4,4	3,5	4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

**Mês: Set/2010**

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papeleria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	14,4	18,4	16,1	11,6	11,7	11,6	9,7	8,8	9,1	28,5	25,3	20,4	15,8	8,5	8,3
Ceará	12,2	17,3	16,2	19,8	9,8	8,8	67,0	25,1	26,6	6,8	17,1	15,4	19,7	11,3	11,9
Pernambuco	29,5	16,9	12,3	7,5	17,1	17,5	10,4	8,4	9,5	-3,5	25,3	30,0	14,5	13,3	11,5
Bahia	8,9	19,9	19,6	11,1	12,2	12,3	15,9	4,9	8,5	-6,5	19,5	15,5	12,2	6,8	9,7
Minas Gerais	26,8	24,0	18,6	9,5	7,7	8,7	7,2	0,9	2,0	32,5	34,5	33,1	18,9	9,3	10,5
Espirito Santo	1,3	11,1	13,2	12,6	17,3	18,2	36,1	23,4	20,5	39,0	33,8	34,8	17,6	20,7	11,6
Rio de Janeiro	14,7	20,4	18,6	4,7	8,4	8,3	7,0	3,0	3,9	8,0	14,5	13,4	20,8	-3,9	-1,9
São Paulo	11,2	17,4	15,9	8,4	10,5	10,0	11,4	12,7	12,9	41,8	24,0	12,8	13,2	10,5	9,2
Paraná	13,3	17,5	14,9	25,6	21,0	22,9	4,1	19,8	14,9	58,2	50,0	47,0	20,7	16,7	14,9
Santa Catarina	-0,1	6,0	6,4	19,8	17,6	19,2	4,7	0,9	2,7	-8,2	8,4	16,9	16,7	2,1	1,7
Rio Grande do Sul	14,3	15,8	14,8	19,5	14,4	13,4	5,0	10,2	12,2	31,1	30,2	31,2	8,2	7,4	10,1
Goiás	16,7	21,3	19,3	17,8	17,2	16,4	-1,9	1,1	2,7	40,4	3,8	9,7	19,2	10,0	10,7
Distrito Federal	22,2	21,4	18,1	5,3	6,1	7,0	9,9	2,3	2,3	-46,3	-6,8	1,7	-5,0	5,5	7,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação**

**Mês: Set/2010**

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10
Brasil	149,5	161,6	157,9	213,2	158,9	147,3	166,5	158,4	168,0	162,3	167,8	169,6	167,2
Rondônia	186,3	194,4	196,7	288,3	180,9	197,8	226,7	220,2	250,2	224,2	238,0	237,9	238,7
Acre	221,3	232,1	239,6	325,9	224,5	220,5	252,8	238,7	243,5	246,6	265,9	260,9	270,6
Amazonas	175,3	185,3	181,5	242,3	176,8	164,9	177,4	172,4	186,5	182,8	186,5	204,0	195,8
Roraima	143,3	159,7	166,2	203,9	153,0	154,1	170,8	174,6	181,9	188,1	185,8	193,3	209,8
Pará	146,0	160,7	150,2	235,4	151,1	135,1	153,7	148,3	169,0	153,4	164,0	166,2	165,1
Amapá	160,9	173,9	161,1	246,8	171,0	149,5	164,3	160,8	191,2	174,8	191,0	182,0	178,8
Tocantins	180,7	184,6	179,6	242,1	185,1	225,6	268,9	261,2	283,3	279,2	306,6	315,1	319,4
Maranhão	208,7	218,8	211,2	304,5	229,6	202,5	237,1	224,0	250,3	244,1	264,4	262,2	259,1
Piauí	171,8	174,5	170,2	241,2	171,9	154,4	178,4	155,1	176,5	166,5	182,7	184,0	182,7
Ceará	174,5	191,1	182,8	258,8	190,5	174,1	195,4	189,2	203,1	192,9	205,7	206,6	200,4
Rio G. do Norte	184,6	193,8	187,7	263,5	195,3	177,9	210,1	191,9	204,9	192,1	208,5	206,5	200,6
Paraíba	169,3	181,2	175,7	254,9	181,7	163,4	196,3	177,5	210,4	202,3	218,7	227,8	217,6
Pernambuco	155,5	168,9	168,0	230,9	168,9	153,0	174,3	160,8	175,3	165,8	173,4	179,9	175,9
Alagoas	202,6	221,0	222,5	316,1	228,6	203,1	233,4	231,0	238,1	212,1	232,7	235,2	224,8
Sergipe	177,6	194,0	189,9	264,7	204,7	183,0	201,3	184,9	201,5	197,5	201,0	204,6	200,8
Bahia	158,3	171,5	164,6	229,1	167,5	153,0	176,8	160,3	172,8	167,0	169,6	172,0	172,2
Minas Gerais	149,7	161,0	152,6	204,7	159,2	143,2	162,7	156,8	166,4	162,1	170,3	169,3	168,9
Espirito Santo	159,0	176,0	170,4	230,7	178,7	165,3	181,6	168,1	174,5	168,4	179,9	175,3	175,3
Rio de Janeiro	135,6	147,6	147,0	202,6	148,0	138,6	152,2	140,9	150,3	146,6	151,3	153,2	153,2
São Paulo	156,1	168,6	166,5	217,9	163,8	153,0	173,3	166,8	174,9	170,3	172,3	175,6	172,9
Paraná	131,9	141,5	137,4	185,6	143,5	130,5	149,7	142,1	148,7	141,6	147,7	150,7	147,0
Santa Catarina	147,7	156,6	155,6	211,3	161,8	153,1	163,0	154,9	158,8	155,2	160,3	161,1	158,9
Rio Grande do Sul	118,4	131,1	123,3	175,1	122,4	116,0	133,9	129,5	137,7	131,9	139,5	138,2	134,5
Mato Grosso do Sul	162,8	175,9	170,5	223,1	172,0	161,7	182,1	179,9	195,3	183,9	190,9	186,0	187,6
Mato Grosso	149,1	158,2	150,9	207,0	152,7	149,8	169,9	160,1	171,9	163,4	177,7	178,4	175,2
Goiás	154,1	166,2	160,2	218,7	169,5	150,3	171,1	166,2	178,4	168,3	179,9	176,6	173,9
Distrito Federal	143,9	154,3	153,9	200,3	149,5	139,4	161,0	148,2	159,6	152,9	161,2	158,7	152,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.**

**Mês: Set/2010**

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jul/10	ago/10	set/10	no ano	12 Meses
Brasil	211,4	13,7	12,9	15,2	14,4	13,7
Rondônia	306,1	30,9	29,3	30,2	33,0	29,5
Acre	351,0	26,2	18,9	21,8	23,7	22,8
Amazonas	262,6	8,5	15,3	14,9	13,0	12,2
Roraima	263,2	25,9	31,4	46,1	21,9	19,6
Pará	221,7	16,3	14,5	16,3	18,0	17,4
Amapá	232,4	9,5	8,0	12,1	16,1	15,5
Tocantins	403,9	63,5	75,4	80,7	50,2	36,3
Maranhão	342,1	26,7	24,9	29,9	23,8	20,3
Piauí	231,5	3,1	1,8	9,2	8,5	11,3
Ceará	251,0	17,9	18,0	19,1	18,8	18,1
Rio G. do Norte	245,5	13,3	10,9	11,6	12,7	11,8
Paraíba	290,1	30,3	36,9	34,2	24,4	20,0
Pernambuco	231,3	15,6	15,3	15,8	16,6	15,8
Alagoas	295,7	15,3	16,6	14,6	18,4	18,0
Sergipe	268,8	15,4	12,9	16,5	18,1	18,3
Bahia	209,5	10,4	8,4	9,7	12,6	12,4
Minas Gerais	218,0	13,5	12,5	15,2	13,7	12,8
Espírito Santo	226,5	15,0	13,3	15,2	14,4	12,5
Rio de Janeiro	194,4	12,1	12,5	17,0	13,0	12,3
São Paulo	216,9	13,6	12,2	14,3	14,8	14,2
Paraná	186,8	13,3	11,4	15,4	13,9	12,9
Santa Catarina	202,1	11,5	11,5	12,9	12,1	11,9
Rio Grande do Sul	165,8	13,9	14,1	15,9	12,3	11,3
Mato Grosso do Sul	237,4	14,9	12,0	16,0	14,9	13,1
Mato Grosso	218,2	20,9	19,3	18,2	19,9	17,9
Goiás	217,5	11,8	10,8	14,6	13,8	13,4
Distrito Federal	194,2	12,1	9,9	9,7	10,6	10,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,2	14,4	13,7	11,8	9,3	8,3	13,4	13,4	13,0	13,0	13,0	12,6	17,9	16,8	15,1
Ceará	19,1	18,8	18,1	8,2	8,3	7,3	20,8	22,4	21,9	21,2	23,0	22,4	22,5	20,1	18,4
Pernambuco	15,8	16,6	15,8	11,1	13,9	12,6	12,1	14,1	13,9	12,7	14,1	13,8	24,4	20,6	20,3
Bahia	9,7	12,6	12,4	8,8	9,4	7,6	7,6	10,4	10,4	8,5	10,1	9,7	17,4	18,0	18,4
Minas Gerais	15,2	13,7	12,8	15,7	13,5	11,6	11,5	11,0	10,7	11,6	11,2	10,9	15,3	17,4	16,3
Espirito Santo	15,2	14,4	12,5	3,2	-4,7	-4,7	16,0	14,0	12,0	15,6	13,7	11,8	19,5	12,0	7,9
Rio de Janeiro	17,0	13,0	12,3	11,7	8,2	6,2	14,7	14,7	14,4	13,2	13,0	12,7	30,3	19,0	12,2
São Paulo	14,3	14,8	14,2	11,4	12,8	12,0	12,9	13,4	13,3	12,5	13,1	13,0	16,0	15,1	14,0
Paraná	15,4	13,9	12,9	9,0	2,1	3,3	13,4	11,6	10,3	13,1	11,5	10,2	6,1	14,1	13,2
Santa Catarina	12,9	12,1	11,9	15,4	9,5	8,7	12,7	13,2	13,0	12,2	12,8	12,6	14,7	15,6	15,6
Rio Grande do Sul	15,9	12,3	11,3	15,2	7,4	4,3	14,0	10,3	9,5	13,9	10,3	9,6	22,6	19,8	17,3
Goiás	14,6	13,8	13,4	3,5	-1,7	-2,0	13,2	12,2	13,1	13,3	12,3	13,1	17,1	17,6	16,8
Distrito Federal	9,7	10,6	10,2	10,2	6,9	7,8	7,7	9,3	7,8	7,5	8,9	7,5	12,0	10,8	11,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

**Mês: Set/2010**

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	17,6	20,0	16,8	15,1	15,6	16,1	12,9	13,1	13,7	20,7	16,2	12,6	22,5	15,9	16,3
Ceará	16,0	21,7	20,5	22,2	12,1	12,1	70,1	28,1	29,7	3,5	10,7	9,6	26,0	18,3	19,5
Pernambuco	29,0	19,0	13,6	12,2	23,1	24,0	12,8	10,8	12,1	-0,9	34,1	38,8	17,6	21,8	20,8
Bahia	8,9	19,3	18,5	17,3	18,1	18,4	8,7	5,1	8,6	-21,9	1,8	0,1	15,2	11,5	14,6
Minas Gerais	26,9	23,6	18,1	15,9	13,1	14,3	9,6	4,0	5,3	15,1	24,4	24,6	22,4	15,4	17,8
Espirito Santo	9,6	19,0	20,0	17,4	21,8	23,0	41,4	29,2	27,0	31,2	19,3	21,2	23,5	28,9	19,7
Rio de Janeiro	15,6	19,7	17,4	9,1	12,6	12,8	11,2	7,6	9,3	1,9	1,5	1,7	26,5	2,2	4,5
São Paulo	16,2	19,4	16,2	10,6	14,3	14,9	15,2	17,9	18,4	43,9	19,3	8,3	20,6	19,2	18,9
Paraná	20,7	21,6	18,3	27,0	21,1	23,2	6,5	23,9	20,0	36,0	32,1	33,2	29,5	25,0	23,4
Santa Catarina	5,9	10,0	9,6	21,2	17,7	19,4	7,1	4,8	7,5	-21,0	-4,2	7,2	25,5	9,5	9,3
Rio Grande do Sul	16,3	15,6	13,3	23,5	18,1	17,3	8,0	12,5	14,6	12,4	10,5	11,4	13,9	13,8	16,5
Goiás	17,9	20,9	17,8	21,3	21,2	21,3	-0,5	4,3	6,2	26,5	-4,1	2,0	25,5	16,4	17,5
Distrito Federal	24,0	23,2	20,3	9,7	11,3	12,7	14,0	5,8	5,7	-51,0	-15,8	-5,8	1,1	13,0	14,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10
Brasil	183,6	199,2	194,9	264,0	196,9	184,3	209,5	201,8	214,1	205,5	212,4	213,9	211,4
Rondônia	235,1	247,7	250,7	373,9	233,1	253,6	289,8	282,2	317,1	289,1	309,3	304,8	306,1
Acre	288,3	304,4	311,6	427,2	295,5	290,8	330,6	313,3	312,3	321,6	350,9	338,1	351,0
Amazonas	228,4	243,7	237,3	323,8	235,2	220,3	239,3	232,9	249,7	246,8	250,9	271,3	262,6
Roraima	180,1	201,1	207,6	259,3	196,7	197,8	220,8	224,1	233,2	239,7	237,5	245,8	263,2
Pará	190,6	212,0	197,9	311,7	202,7	182,0	207,4	202,1	228,4	207,9	222,0	223,0	221,7
Amapá	207,3	225,8	209,3	322,9	224,7	196,5	217,3	212,9	250,3	229,9	250,3	235,5	232,4
Tocantins	223,6	229,6	224,1	299,5	231,8	285,7	338,5	326,0	352,5	346,8	377,5	393,7	403,9
Maranhão	263,4	276,7	269,0	388,0	292,0	258,9	302,2	289,6	326,4	319,6	347,0	342,3	342,1
Piauí	212,0	215,5	211,2	299,6	211,4	189,2	218,6	191,6	220,4	209,1	231,2	229,2	231,5
Ceará	210,7	232,2	224,5	321,9	231,8	211,6	238,5	233,0	251,5	239,6	258,4	257,0	251,0
Rio G. do Norte	220,0	233,7	228,5	323,6	237,0	214,8	249,6	233,3	251,2	237,5	255,3	254,0	245,5
Paraíba	216,2	232,6	226,7	333,6	235,0	211,9	255,3	235,0	280,2	271,3	293,4	304,2	290,1
Pernambuco	199,7	218,5	218,7	305,2	219,9	200,2	229,4	215,0	234,2	223,2	230,7	236,3	231,3
Alagoas	258,0	283,4	286,6	413,2	293,6	263,1	304,5	303,7	316,9	284,6	308,3	308,1	295,7
Sergipe	230,6	253,0	248,2	351,6	269,0	241,0	266,5	250,1	272,5	269,0	271,2	273,4	268,8
Bahia	191,0	206,4	197,4	274,6	202,4	186,6	216,8	199,0	214,8	208,8	209,1	210,4	209,5
Minas Gerais	189,3	204,7	194,3	259,9	202,1	185,2	211,7	205,5	216,8	210,8	219,6	216,8	218,0
Espirito Santo	196,7	218,5	211,9	288,0	224,4	209,3	232,3	219,0	229,2	219,1	232,6	226,1	226,5
Rio de Janeiro	166,1	181,6	179,9	252,0	182,6	172,7	191,6	180,0	193,3	187,8	193,0	194,2	194,4
São Paulo	189,8	205,3	203,3	265,5	200,8	189,9	216,4	211,2	221,6	212,7	216,2	219,8	216,9
Paraná	161,9	174,7	169,7	230,5	178,1	162,4	188,1	180,8	189,5	180,0	187,9	192,1	186,8
Santa Catarina	179,0	192,5	191,5	260,1	201,9	192,9	206,2	197,8	203,5	195,6	201,7	204,1	202,1
Rio Grande do Sul	143,0	159,2	150,9	213,2	148,9	142,1	165,9	162,6	171,5	163,5	172,3	170,3	165,8
Mato Grosso do Sul	204,6	221,7	214,9	286,6	219,2	206,3	231,0	226,9	244,6	228,2	237,4	232,5	237,4
Mato Grosso	184,6	196,6	187,8	257,7	190,2	187,7	212,3	199,6	213,7	201,7	219,7	219,4	218,2
Goiás	189,8	204,8	197,5	270,8	208,6	187,7	213,8	208,0	221,3	208,8	222,5	219,6	217,5
Distrito Federal	177,1	193,9	188,9	247,0	186,1	174,4	199,3	190,3	202,5	193,9	205,2	199,9	194,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.**

**Mês: Set/2010**

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jul/10	ago/10	set/10	no ano	12 Meses
Brasil	183,3	12,6	14,0	5,9	11,4	12,0
Rondônia	368,3	16,9	30,5	24,1	26,0	21,8
Acre	422,1	12,8	15,6	12,9	15,7	16,2
Amazonas	235,3	11,7	13,4	4,3	9,6	8,1
Roraima	230,9	23,1	33,7	36,2	20,8	18,1
Pará	226,2	11,8	9,3	6,3	10,8	10,7
Amapá	244,9	17,3	19,3	11,9	16,6	14,8
Tocantins	359,9	39,1	60,1	37,2	35,3	28,9
Maranhão	290,4	15,1	17,7	14,6	14,0	12,6
Piauí	239,3	7,5	5,3	4,9	9,4	11,7
Ceará	238,8	14,6	19,2	9,2	16,2	16,0
Rio G. do Norte	221,1	14,7	8,9	-0,2	9,0	9,3
Paraíba	241,5	24,1	28,2	14,8	18,8	16,6
Pernambuco	204,5	14,1	15,9	6,6	12,2	12,6
Alagoas	250,7	11,8	16,5	5,8	12,4	13,3
Sergipe	237,0	9,2	7,2	-1,2	10,9	13,1
Bahia	190,6	11,0	10,1	4,0	10,7	11,1
Minas Gerais	185,6	14,4	17,5	10,2	14,6	14,3
Espirito Santo	279,8	19,3	19,0	10,9	21,0	20,4
Rio de Janeiro	156,3	9,0	8,8	5,1	8,2	8,8
São Paulo	175,5	11,1	13,5	3,7	10,2	11,4
Paraná	175,1	15,9	13,3	7,3	12,3	13,1
Santa Catarina	189,9	14,1	13,0	5,8	10,2	11,3
Rio Grande do Sul	153,4	15,3	17,1	9,8	12,5	12,6
Mato Grosso do Sul	222,4	12,5	17,2	10,5	15,3	15,8
Mato Grosso	198,6	20,4	23,9	14,9	18,3	17,6
Goiás	217,7	14,2	18,1	8,1	14,1	15,3
Distrito Federal	183,5	11,0	9,7	-1,5	5,4	6,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

**Mês: Set/2010**

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,9	11,4	12,0	10,3	6,8	5,9	9,7	10,0	10,0	9,4	9,7	9,7	12,6	11,0	9,2
Ceará	9,2	16,2	16,0	4,0	3,8	3,2	19,3	19,9	19,7	19,9	20,4	20,2	11,1	8,7	7,0
Pernambuco	6,6	12,2	12,6	8,2	9,7	9,5	8,9	10,4	10,3	9,3	10,3	10,1	18,5	14,7	14,4
Bahia	4,0	10,7	11,1	13,3	6,1	4,9	6,1	8,2	8,4	7,2	8,0	7,7	9,4	10,2	11,3
Minas Gerais	10,2	14,6	14,3	13,0	10,4	9,3	8,1	8,2	8,2	8,2	8,2	8,3	8,9	10,5	9,7
Espirito Santo	10,9	21,0	20,4	-0,6	-8,3	-7,7	12,1	10,7	9,0	11,8	10,5	8,8	15,3	7,3	2,5
Rio de Janeiro	5,1	8,2	8,8	7,6	4,1	2,8	11,0	11,3	11,2	9,6	9,7	9,7	25,2	13,9	6,7
São Paulo	3,7	10,2	11,4	8,3	8,1	7,7	9,2	10,1	10,4	8,8	9,9	10,2	12,4	10,2	8,6
Paraná	7,3	12,3	13,1	7,7	0,3	0,9	7,6	6,6	6,0	7,3	6,4	5,9	-0,7	7,5	7,5
Santa Catarina	5,8	10,2	11,3	14,0	7,5	6,1	7,0	8,1	8,6	6,5	7,7	8,2	7,5	9,0	9,6
Rio Grande do Sul	9,8	12,5	12,6	12,0	5,1	2,8	11,7	7,8	7,2	11,6	7,8	7,3	17,2	15,8	13,3
Goiás	8,1	14,1	15,3	8,0	2,9	1,1	9,4	10,2	11,5	9,6	10,3	11,6	14,9	15,1	13,7
Distrito Federal	-1,5	5,4	6,1	9,1	6,8	6,4	4,0	6,6	5,4	3,8	6,3	5,0	4,4	3,5	4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	14,4	18,4	16,1	11,6	11,7	11,6	9,7	8,8	9,1	28,5	25,3	20,4	15,8	8,5	8,3
Ceará	12,2	17,3	16,2	19,8	9,8	8,8	67,0	25,1	26,6	6,8	17,1	15,4	19,7	11,3	11,9
Pernambuco	29,5	16,9	12,3	7,5	17,1	17,5	10,4	8,4	9,5	-3,5	25,3	30,0	14,5	13,3	11,5
Bahia	8,9	19,9	19,6	11,1	12,2	12,3	15,9	4,9	8,5	-6,5	19,5	15,5	12,2	6,8	9,7
Minas Gerais	26,8	24,0	18,6	9,5	7,7	8,7	7,2	0,9	2,0	32,5	34,5	33,1	18,9	9,3	10,5
Espirito Santo	1,3	11,1	13,2	12,6	17,3	18,2	36,1	23,4	20,5	39,0	33,8	34,8	17,6	20,7	11,6
Rio de Janeiro	14,7	20,4	18,6	4,7	8,4	8,3	7,0	3,0	3,9	8,0	14,5	13,4	20,8	-3,9	-1,9
São Paulo	11,2	17,4	15,9	8,4	10,5	10,0	11,4	12,7	12,9	41,8	24,0	12,8	13,2	10,5	9,2
Paraná	13,3	17,5	14,9	25,6	21,0	22,9	4,1	19,8	14,9	58,2	50,0	47,0	20,7	16,7	14,9
Santa Catarina	-0,1	6,0	6,4	19,8	17,6	19,2	4,7	0,9	2,7	-8,2	8,4	16,9	16,7	2,1	1,7
Rio Grande do Sul	14,3	15,8	14,8	19,5	14,4	13,4	5,0	10,2	12,2	31,1	30,2	31,2	8,2	7,4	10,1
Goiás	16,7	21,3	19,3	17,8	17,2	16,4	-1,9	1,1	2,7	40,4	3,8	9,7	19,2	10,0	10,7
Distrito Federal	22,2	21,4	18,1	5,3	6,1	7,0	9,9	2,3	2,3	-46,3	-6,8	1,7	-5,0	5,5	7,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

**Mês: Set/2010**

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-4,0	10,7	14,4	16,8	16,4	12,5
Ceará	1,1	19,4	20,8	9,0	14,5	13,3
Pernambuco	-4,0	11,2	14,6	12,8	16,3	12,6
Bahia	-7,0	10,6	12,2	13,4	17,6	14,8
Minas Gerais	5,8	20,5	22,0	11,4	17,5	15,9
Espirito Santo	11,1	31,1	32,5	16,8	24,0	20,7
Rio de Janeiro	-15,5	1,8	6,0	26,7	16,1	12,8
São Paulo	-7,6	7,7	12,5	15,9	14,0	9,9
Paraná	0,6	13,9	18,2	21,7	18,6	14,2
Santa Catarina	3,2	13,0	16,0	7,9	13,5	12,5
Rio Grande do Sul	-2,0	12,5	16,5	41,0	32,7	22,6
Goiás	3,5	14,5	18,1	11,8	18,1	13,6
Distrito Federal	-12,5	-0,5	2,4	11,5	15,6	12,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10
Brasil	173,0	170,9	165,7	204,3	161,3	153,6	193,6	165,0	174,3	172,3	179,9	187,1	183,3
Rondônia	296,6	288,1	309,0	378,7	285,5	290,6	366,2	329,2	343,8	337,8	361,6	379,0	368,3
Acre	373,9	375,1	342,9	425,8	309,9	320,3	391,6	332,4	380,8	397,1	423,8	431,6	422,1
Amazonas	225,5	224,6	224,6	275,2	218,5	202,1	240,6	214,9	223,5	226,9	244,2	249,1	235,3
Roraima	169,5	178,4	186,5	221,9	176,7	174,9	207,2	198,7	204,0	205,5	216,9	223,2	230,9
Pará	212,9	208,1	200,6	278,6	194,9	180,4	216,2	193,8	220,4	205,8	223,8	227,4	226,2
Amapá	218,9	219,2	206,3	275,2	210,3	189,0	227,8	207,9	237,4	229,3	257,8	258,0	244,9
Tocantins	262,4	225,7	235,6	289,6	251,1	253,0	335,1	286,4	306,0	347,2	325,4	365,9	359,9
Maranhão	253,3	250,0	237,6	306,0	247,8	231,2	285,2	262,2	265,5	263,0	294,5	297,8	290,4
Piauí	228,1	216,9	219,3	279,8	209,0	191,5	257,1	193,6	220,7	215,0	232,4	234,4	239,3
Ceará	218,7	215,0	201,9	263,0	211,8	196,1	246,5	212,2	228,9	219,8	237,5	248,2	238,8
Rio G. do Norte	221,5	210,9	200,1	263,8	199,9	188,9	244,9	201,3	212,4	205,3	222,5	223,1	221,1
Paraíba	210,5	203,6	199,0	264,7	200,3	181,8	237,9	203,4	230,1	220,3	243,8	246,8	241,5
Pernambuco	192,0	187,7	187,4	236,6	186,2	169,4	210,7	177,3	195,0	185,3	200,8	210,1	204,5
Alagoas	236,9	233,1	237,3	311,9	229,5	216,4	276,9	233,4	244,6	218,1	253,1	259,6	250,7
Sergipe	239,8	234,7	221,2	281,8	216,2	208,1	265,4	219,9	240,1	225,0	233,3	238,3	237,0
Bahia	183,3	180,2	174,6	227,3	177,6	164,6	209,5	171,9	187,6	180,2	189,2	191,5	190,6
Minas Gerais	168,3	171,0	161,1	196,3	160,8	151,8	189,4	167,6	172,9	177,6	182,3	186,4	185,6
Espirito Santo	252,2	252,2	221,2	280,5	235,8	226,9	299,6	244,5	261,1	264,6	262,9	267,9	279,8
Rio de Janeiro	148,7	148,0	145,6	187,9	148,3	136,2	167,9	140,2	149,8	144,7	152,5	156,6	156,3
São Paulo	169,3	165,2	161,5	190,8	151,9	148,6	187,0	158,8	167,2	165,3	170,9	181,5	175,5
Paraná	163,2	164,0	155,6	192,2	154,2	143,7	184,7	158,4	167,1	163,6	171,5	178,3	175,1
Santa Catarina	179,5	178,5	178,0	223,0	171,1	168,7	201,3	174,8	177,9	183,5	188,3	193,6	189,9
Rio Grande do Sul	139,7	145,8	142,3	185,4	132,8	124,6	161,7	142,4	148,7	148,5	153,1	156,8	153,4
Mato Grosso do Sul	201,2	200,7	189,6	229,9	185,1	170,3	229,3	198,3	207,1	206,3	210,1	216,1	222,4
Mato Grosso	172,9	171,5	162,0	211,6	161,2	156,7	191,8	168,6	180,1	176,6	197,2	202,9	198,6
Goias	201,4	195,9	185,7	226,2	196,9	178,7	236,6	193,6	203,1	209,7	217,1	220,5	217,7
Distrito Federal	186,4	176,7	166,4	204,4	167,5	155,0	203,9	163,7	173,5	171,8	189,0	189,3	183,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação**

Mês: Set/2010

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jul/10	ago/10	set/10	no ano	12 Meses
Brasil	228,0	15,3	16,4	9,2	14,1	14,1
Rondônia	385,6	21,7	26,8	22,9	26,7	23,9
Acre	515,4	21,9	25,3	15,5	22,6	22,9
Amazonas	286,0	13,6	17,1	7,3	13,3	12,2
Roraima	276,9	25,7	37,8	40,3	23,8	20,9
Pará	273,9	17,3	14,7	10,1	16,6	16,5
Amapá	301,4	21,3	23,9	16,7	21,2	19,6
Tocantins	443,4	41,6	63,5	41,4	37,2	29,6
Maranhão	376,4	19,3	21,8	18,9	19,0	17,1
Piauí	298,5	10,7	6,7	6,7	12,3	14,4
Ceará	300,5	18,8	21,6	12,4	19,4	18,9
Rio G. do Norte	271,4	15,6	11,6	2,4	11,5	11,5
Paraíba	323,9	31,5	34,4	20,1	24,7	21,4
Pernambuco	270,6	19,4	20,0	10,1	17,0	16,6
Alagoas	334,4	18,7	21,9	10,3	17,9	17,9
Sergipe	316,7	15,4	12,3	3,3	16,5	17,6
Bahia	232,6	13,1	11,6	5,7	13,0	12,8
Minas Gerais	233,8	17,0	18,5	12,7	16,5	15,7
Espirito Santo	357,1	24,1	23,8	16,0	24,3	22,9
Rio de Janeiro	198,8	12,3	12,2	9,5	11,1	11,3
São Paulo	215,1	13,2	15,1	6,9	12,7	13,1
Paraná	219,4	18,0	16,4	10,2	14,8	14,9
Santa Catarina	239,0	16,3	16,4	9,3	13,1	13,5
Rio Grande do Sul	190,2	18,3	20,1	13,5	15,2	14,2
Mato Grosso do Sul	274,7	14,3	18,2	12,7	16,4	15,9
Mato Grosso	249,5	20,6	23,7	16,6	19,1	17,8
Goiás	267,2	15,5	19,7	10,8	15,7	15,8
Distrito Federal	227,3	13,2	11,5	2,1	8,4	8,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

**Mês: Set/2010**

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	Brasil	9,2	14,1	14,1	11,8	9,3	8,3	13,4	13,4	13,0	13,0	13,0	12,6	17,9	16,8
Ceará	12,4	19,4	18,9	8,2	8,3	7,3	20,8	22,4	21,9	21,2	23,0	22,4	22,5	20,1	18,4
Pernambuco	10,1	17,0	16,6	11,1	13,9	12,6	12,1	14,1	13,9	12,7	14,1	13,8	24,4	20,6	20,3
Bahia	5,7	13,0	12,8	8,8	9,4	7,6	7,6	10,4	10,4	8,5	10,1	9,7	17,4	18,0	18,4
Minas Gerais	12,7	16,5	15,7	15,7	13,5	11,6	11,5	11,0	10,7	11,6	11,2	10,9	15,3	17,4	16,3
Espirito Santo	16,0	24,3	22,9	3,2	-4,7	-4,7	16,0	14,0	12,0	15,6	13,7	11,8	19,5	12,0	7,9
Rio de Janeiro	9,5	11,1	11,3	11,7	8,2	6,2	14,7	14,7	14,4	13,2	13,0	12,7	30,3	19,0	12,2
São Paulo	6,9	12,7	13,1	11,4	12,8	12,0	12,9	13,4	13,3	12,5	13,1	13,0	16,0	15,1	14,0
Paraná	10,2	14,8	14,9	9,0	2,1	3,3	13,4	11,6	10,3	13,1	11,5	10,2	6,1	14,1	13,2
Santa Catarina	9,3	13,1	13,5	15,4	9,5	8,7	12,7	13,2	13,0	12,2	12,8	12,6	14,7	15,6	15,6
Rio Grande do Sul	13,5	15,2	14,2	15,2	7,4	4,3	14,0	10,3	9,5	13,9	10,3	9,6	22,6	19,8	17,3
Goiás	10,8	15,7	15,8	3,5	-1,7	-2,0	13,2	12,2	13,1	13,3	12,3	13,1	17,1	17,6	16,8
Distrito Federal	2,1	8,4	8,8	10,2	6,9	7,8	7,7	9,3	7,8	7,5	8,9	7,5	12,0	10,8	11,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	17,6	20,0	16,8	15,1	15,6	16,1	12,9	13,1	13,7	20,7	16,2	12,6	22,5	15,9	16,3
Ceará	16,0	21,7	20,5	22,2	12,1	12,1	70,1	28,1	29,7	3,5	10,7	9,6	26,0	18,3	19,5
Pernambuco	29,0	19,0	13,6	12,2	23,1	24,0	12,8	10,8	12,1	-0,9	34,1	38,8	17,6	21,8	20,8
Bahia	8,9	19,3	18,5	17,3	18,1	18,4	8,7	5,1	8,6	-21,9	1,8	0,1	15,2	11,5	14,6
Minas Gerais	26,9	23,6	18,1	15,9	13,1	14,3	9,6	4,0	5,3	15,1	24,4	24,6	22,4	15,4	17,8
Espirito Santo	9,6	19,0	20,0	17,4	21,8	23,0	41,4	29,2	27,0	31,2	19,3	21,2	23,5	28,9	19,7
Rio de Janeiro	15,6	19,7	17,4	9,1	12,6	12,8	11,2	7,6	9,3	1,9	1,5	1,7	26,5	2,2	4,5
São Paulo	16,2	19,4	16,2	10,6	14,3	14,9	15,2	17,9	18,4	43,9	19,3	8,3	20,6	19,2	18,9
Paraná	20,7	21,6	18,3	27,0	21,1	23,2	6,5	23,9	20,0	36,0	32,1	33,2	29,5	25,0	23,4
Santa Catarina	5,9	10,0	9,6	21,2	17,7	19,4	7,1	4,8	7,5	-21,0	-4,2	7,2	25,5	9,5	9,3
Rio Grande do Sul	16,3	15,6	13,3	23,5	18,1	17,3	8,0	12,5	14,6	12,4	10,5	11,4	13,9	13,8	16,5
Goiás	17,9	20,9	17,8	21,3	21,2	21,3	-0,5	4,3	6,2	26,5	-4,1	2,0	25,5	16,4	17,5
Distrito Federal	24,0	23,2	20,3	9,7	11,3	12,7	14,0	5,8	5,7	-51,0	-15,8	-5,8	1,1	13,0	14,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

**Mês: Set/2010**

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-2,6	12,1	14,1	22,1	21,2	17,3
Ceará	1,2	19,9	19,9	16,9	22,6	20,8
Pernambuco	0,2	16,9	18,1	16,0	20,2	17,0
Bahia	-5,0	12,6	12,8	16,3	20,0	18,4
Minas Gerais	7,2	21,8	21,5	17,9	22,5	21,1
Espirito Santo	16,1	33,6	33,5	22,6	29,5	26,3
Rio de Janeiro	-12,6	3,7	6,6	32,6	20,8	17,5
São Paulo	-7,3	7,5	10,5	21,2	18,9	14,8
Paraná	1,3	14,9	17,7	24,7	21,6	17,6
Santa Catarina	3,6	14,1	15,7	12,9	16,2	14,8
Rio Grande do Sul	1,8	16,1	17,7	45,0	36,0	26,0
Goiás	5,3	16,2	17,7	21,2	26,0	20,7
Distrito Federal	-11,8	1,8	4,0	18,1	21,2	17,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10
Brasil	208,7	208,8	202,9	250,7	198,5	189,9	237,8	207,0	219,7	215,4	224,7	232,2	228,0
Rondônia	313,8	303,0	322,1	406,7	284,2	294,9	374,6	337,8	352,4	349,7	369,7	382,0	385,6
Acre	446,4	444,6	417,4	533,7	391,6	391,3	483,0	411,6	450,7	486,2	516,6	535,4	515,4
Amazonas	266,6	265,9	263,3	334,6	260,4	242,1	292,3	260,5	271,2	271,8	287,9	301,1	286,0
Roraima	197,3	208,4	217,1	262,2	209,1	207,4	248,7	239,1	245,5	246,6	256,7	268,6	276,9
Pará	248,7	248,2	238,3	343,6	234,5	218,2	266,2	238,8	270,5	252,0	270,6	275,2	273,9
Amapá	258,2	264,3	248,0	340,5	255,1	230,1	276,9	252,3	289,6	277,4	314,7	314,9	301,4
Tocantins	313,6	276,2	286,9	350,4	305,1	312,7	409,7	353,4	379,2	424,3	403,3	452,6	443,4
Maranhão	316,7	314,1	303,4	389,7	316,6	294,2	359,6	336,2	344,4	341,8	381,2	383,0	376,4
Piauí	279,7	267,0	272,4	347,2	259,2	236,6	313,7	240,4	276,9	270,1	292,7	290,8	298,5
Ceará	267,4	264,2	251,4	329,7	263,2	243,3	302,4	265,2	287,8	276,5	299,9	311,2	300,5
Rio G. do Norte	265,0	255,8	246,7	326,3	245,8	231,0	293,4	247,0	263,4	255,7	274,4	275,2	271,4
Paraíba	269,8	264,2	260,7	349,4	263,8	240,0	314,2	274,1	310,2	299,2	329,6	332,9	323,9
Pernambuco	245,7	243,1	244,4	312,9	244,2	222,3	277,2	238,0	261,6	250,2	268,3	279,3	270,6
Alagoas	303,3	301,1	308,1	409,6	299,2	283,2	363,0	310,7	328,7	295,5	340,5	347,3	334,4
Sergipe	306,7	303,3	288,8	372,7	285,2	274,3	349,4	298,1	324,3	305,7	314,3	319,8	316,7
Bahia	220,1	218,6	211,2	274,7	216,3	201,5	254,8	213,3	233,2	224,3	232,8	234,3	232,6
Minas Gerais	207,4	213,4	201,1	246,6	201,7	191,6	237,0	214,3	221,5	224,7	231,2	233,5	233,8
Espirito Santo	307,9	311,4	274,0	346,4	293,0	283,5	373,8	311,5	335,3	338,8	338,7	342,8	357,1
Rio de Janeiro	181,6	182,5	179,0	233,6	183,2	169,8	209,7	178,6	192,3	185,6	195,2	199,3	198,8
São Paulo	201,3	199,0	195,1	229,7	184,2	180,9	225,6	196,6	208,4	203,4	210,1	221,2	215,1
Paraná	199,1	202,1	193,4	238,7	191,8	179,8	230,1	199,9	211,5	206,2	215,6	224,6	219,4
Santa Catarina	218,7	221,0	221,8	276,8	214,8	212,8	251,9	221,6	226,8	230,5	236,3	243,8	239,0
Rio Grande do Sul	167,5	176,6	172,8	224,7	162,6	153,7	198,0	178,5	186,8	185,0	190,7	194,8	190,2
Mato Grosso do Sul	243,8	246,4	232,8	285,1	229,9	213,0	281,3	246,3	257,7	254,1	260,6	267,1	274,7
Mato Grosso	213,9	214,8	202,3	261,7	202,7	198,3	240,7	213,7	228,5	222,5	247,7	253,4	249,5
Goias	241,2	237,5	225,9	275,1	238,6	219,2	287,8	239,0	251,2	256,9	266,2	270,4	267,2
Distrito Federal	222,7	218,5	205,0	252,0	207,3	193,7	250,0	207,2	218,3	214,1	235,2	233,8	227,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas  
do varejo - com ajuste sazonal**

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.**

**Mês: set/2010**

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jul/10	ago/10	set/10	jul/10	ago/10	set/10
<b>Brasil</b>	<b>170,69</b>	<b>173,98</b>	<b>174,74</b>	<b>0,7</b>	<b>1,9</b>	<b>0,4</b>
Rondônia	230,87	242,60	248,43	-2,5	5,1	2,4
Acre	265,44	262,50	272,31	1,8	-1,1	3,7
Amazonas	189,35	199,34	200,61	-1,8	5,3	0,6
Roraima	188,37	196,80	220,34	-1,1	4,5	12,0
Pará	165,58	170,27	169,84	2,0	2,8	-0,3
Amapá	177,89	180,32	184,30	-3,5	1,4	2,2
Tocantins	304,20	304,57	316,47	5,2	0,1	3,9
Maranhão	258,48	263,17	270,40	2,8	1,8	2,7
Piauí	174,89	178,90	181,60	1,3	2,3	1,5
Ceará	205,62	208,98	210,76	2,0	1,6	0,9
Rio G. do Norte	206,91	207,86	207,97	3,2	0,5	0,1
Paraíba	219,43	230,48	225,87	4,5	5,0	-2,0
Pernambuco	178,68	184,47	183,73	1,4	3,2	-0,4
Alagoas	240,49	242,61	240,78	2,1	0,9	-0,8
Sergipe	209,82	208,81	213,54	1,2	-0,5	2,3
Bahia	174,93	177,32	178,39	1,3	1,4	0,6
Minas Gerais	169,70	171,84	173,99	0,9	1,3	1,3
Espirito Santo	182,14	184,23	184,47	0,6	1,1	0,1
Rio de Janeiro	156,17	157,52	161,85	0,0	0,9	2,7
São Paulo	177,25	180,14	180,45	-0,1	1,6	0,2
Paraná	149,42	152,67	152,97	0,0	2,2	0,2
Santa Catarina	165,64	167,97	167,29	-0,3	1,4	-0,4
Rio Grande do Sul	141,05	140,14	142,46	3,6	-0,6	1,7
Mato Grosso do Sul	189,51	188,13	191,24	-1,0	-0,7	1,7
Mato Grosso	176,25	176,69	177,74	3,6	0,2	0,6
Goiás	176,94	177,53	178,81	1,7	0,3	0,7
Distrito Federal	162,32	163,25	159,53	0,9	0,6	-2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.**

**Mês: set/2010**

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jul/10	ago/10	set/10	jul/10	ago/10	set/10
<b>Brasil</b>	<b>215,23</b>	<b>219,32</b>	<b>221,32</b>	<b>0,7</b>	<b>1,9</b>	<b>0,9</b>
Rondônia	301,77	311,61	320,31	-0,7	3,3	2,8
Acre	349,21	342,02	356,39	2,9	-2,1	4,2
Amazonas	254,89	267,81	270,99	-1,8	5,1	1,2
Roraima	242,64	252,56	275,69	-0,3	4,1	9,2
Pará	225,62	230,66	230,70	1,7	2,2	0,0
Amapá	235,97	236,22	242,54	-2,3	0,1	2,7
Tocantins	377,28	381,08	400,09	5,8	1,0	5,0
Maranhão	337,50	344,07	355,67	2,5	1,9	3,4
Piauí	223,63	229,22	236,66	1,0	2,5	3,2
Ceará	257,68	260,84	264,28	2,5	1,2	1,3
Rio G. do Norte	254,15	256,71	255,91	2,0	1,0	-0,3
Paraíba	294,55	307,79	304,25	5,3	4,5	-1,2
Pernambuco	237,08	243,50	244,08	1,0	2,7	0,2
Alagoas	318,01	319,62	319,54	2,0	0,5	0,0
Sergipe	283,50	279,57	286,71	1,7	-1,4	2,6
Bahia	214,56	217,08	218,78	0,4	1,2	0,8
Minas Gerais	219,09	221,31	224,70	0,5	1,0	1,5
Espirito Santo	235,14	238,27	240,27	0,5	1,3	0,8
Rio de Janeiro	198,11	199,79	207,43	-0,1	0,8	3,8
São Paulo	221,19	224,62	225,97	0,6	1,6	0,6
Paraná	189,50	194,80	195,12	0,6	2,8	0,2
Santa Catarina	207,78	214,08	213,70	-0,4	3,0	-0,2
Rio Grande do Sul	171,70	176,06	177,79	1,8	2,5	1,0
Mato Grosso do Sul	238,57	238,54	244,38	-0,4	0,0	2,4
Mato Grosso	218,03	220,03	223,14	2,7	0,9	1,4
Goiás	219,60	222,23	225,65	1,4	1,2	1,5
Distrito Federal	204,68	205,84	204,96	1,3	0,6	-0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100